



Revista Letras

Publicação semestral do Curso de Letras da UFPR
<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/lettras>

A *Revista Letras* está indexada nos seguintes índices bibliográficos: 1. *Internationale Bibliographie der Rezensionen Wissenschaftlicher Literatur/International Bibliography of Book Reviews of Scholarly Literature*; 2. *Linguistics and Language Behavior Abstracts*; 3. *MLA – International Bibliography of Books and Articles on Modern Languages and Literatures*; 4. *Social Planning, Policy and Development Abstracts*; 5. *Sociological Abstracts*; 6. *Ulrich's International Periodicals Directory*; 7. *CLASE – Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades*.

Editora: Patrícia de Araujo Rodrigues (UFPR)

Secretaria Editorial: Rodrigo Otávio Lunardon

Editora da Seção de Estudos Linguísticos: Adelaide Hercília Pescatori Silva

Editora da Seção de Estudos Literários: Isabel Jasinski

Revisão de Textos (em português e inglês): Lucas Haas Cordeiro

Editoração eletrônica: Victor Oliveira Puchalski

Conselho Editorial

Antonio Dimas (USP), Beatriz Gabbiani (Universidad de la República do Uruguai), Carlos Alberto Faraco (UFPR), Carlos Costa Assunção (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), Elena Godoi (UFPR), Filomena Yoshie Hirata (USP), Gilda Santos (UFRJ), José Borges Neto (UFPR), Júlio Cesar Valladão Diniz (PUC-RJ), Ligia Negri (UFPR), Lúcia Sá (Manchester University), Lucia Sgobaro Zanette (UFPR), Maria Lucia de Barros Camargo (UFSC), Marília dos Santos Lima (UNISINOS), Mauri Furlan (UFSC), Maurício Mendonça (UFPR), Raquel Salek Fiad (Unicamp), Rodolfo A. Franconi (Darthmouth College), Rodolfo Ilari (Unicamp)

Consultores ad hoc

Alessandro Boechat de Medeiros, Alexandre Nodari, Alfredo Cordivola, Ana Paula Scher, Andreia Almeirão, Carlos S. Capela, Célia Arns de Miranda, Danniel da Silva Carvalho, Denise Kluge, Eduardo Coutinho, Fabiano Dalla Bona, Gisela Collischonn, Iara Bemquerer Costa, Indaiá Bassani, Josele Coelho, Luci Maria Lavalle, Lucia Sgobaro Zanette, Luciana Pereira da Silva, Marcello Modesto, Marcelo Marinho, Marcelo Souza, Márcio Coelho Muniz, Maria Cristina Figueiredo Silva, Marilene Weinhardt, Miriam Adelman, Naíra Nascimento, Renata Telles, Renato Basso, Sandra Stroparo, Simone Mendonça, Waltencir Oliveira

Conselho Consultivo

Adalberto Müller (UFF), Álvaro Faleiros (USP), Bruno Vinicius Gonçalves Vieira (Unesp-Araraquara), Fernando Cabral Martins (Universidade Nova de Lisboa), Helena Martins (PUC-Rio), Irene Aron (USP), Isabella Tardin Cardoso (Unicamp), Juliana Perez (USP), Luciana Villas Boas (UFRJ), Márcia Martins (PUC-Rio), Maria Irma Hadler Coudry (Unicamp), Matthew Leigh (University of Oxford), Patrick Farrell (University of California/Davis)

APRESENTAÇÃO

Este primeiro número de 2015 da *Revista Letras* encerra a gestão da equipe editorial formada por Patrícia Rodrigues (editora-chefe), Adelaide Hercília Pescatori Silva (editora da seção de estudos linguísticos) e Isabel Jasinski (editora da seção de estudos literários). Nossa missão era dar continuidade ao excelente trabalho da gestão anterior, que não mediou esforços para assegurar a qualidade da *Revista Letras*, bem como a sua periodicidade, o que resultou na classificação da *Revista* como A2 no *Qualis* da Capes no ano de 2012. Apesar de todas as dificuldades inerentes a esse trabalho, ligados principalmente à dificuldade na obtenção de verbas para os serviços de revisão e de editoração, conseguimos manter a periodicidade e o *Qualis* A2. Gostaríamos de ressaltar, nesse processo, a importância do apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPR, através do lançamento de Editais de apoio à editoração de periódicos científicos. A verba distribuída nesses editais foi fundamental para que pudéssemos contratar alunos bolsistas para a realização dos trabalhos mencionados.

A nova equipe editorial será composta por Alexandre Nodari como editor-chefe, Guilherme Gontijo Flores e Maurício Mendonça Cardozo, como editores da seção de estudos literários, e Patrícia Rodrigues, atual editora-chefe, como editora da seção de estudos linguísticos. Desejamos à nova equipe todo sucesso nesta gestão!

Gostaríamos de anunciar também uma outra novidade: a partir desse número, a *Revista Letras* torna-se um periódico exclusivamente eletrônico. Essa medida coloca a *Revista* na mesma trilha de outros importantes periódicos nacionais e internacionais, que já optaram pela descontinuação da versão impressa ou que já foram lançados exclusivamente online. Como o processo de edição e publicação online da Revista Letras está consolidado e a Revista já trouxe para o meio eletrônico sua reputação construída a partir da sua cultura impressa, julgamos que era hora de darmos esse passo importante, que só nos trará ganhos, como diminuição dos custos de produção e maior agilidade no processo de publicação.

Este volume conta com as habituais seções de estudos literários e estudos linguísticos e com a apresentação de uma resenha. Na seção de estudos literários, apresentamos seis textos: o primeiro, de autoria de Álvaro Cardoso Gomes, intitulado “Edgar Allan Poe, Heterônimo de Baudelaire”, discute as relações entre Edgar Allan Poe e Charles Baudelaire, tentando mostrar que Baudelaire, grande admirador do autor americano, numa série de ensaios encomiásticos, acabou por compor uma espécie de “alta vulgarização” de Poe. O segundo texto, de Luciene Marie Pavanelo, tem como

título “*Vinte horas de liteira* na superfície escabrosa do globo: a narrativa de viagem, segundo Camilo Castelo Branco”. O artigo propõe mostrar como Camilo Castelo Branco se afasta dos preceitos da narrativa de viagem em seu romance *Vinte Horas de Liteira*. Segue o artigo “Pampa, espaço transfronteiriço: ensaio de geopolítica meridional”, de Anselmo Peres Alós e Andrea Cristiane Kahmann, que propõe a discussão de alguns aspectos históricos relacionados à construção do pampa como um espaço poético. O quarto artigo, de autoria de Moizeis Sobreira de Sousa, tem como título “Os pícaros, os cavaleiros andantes e as bases peninsulares do romance português”. O artigo pretende levantar, em romances de Camilo Castelo Branco, Almeida Garrett e Alexandre Herculano, a presença de fontes ancoradas na herança da tradição romancística peninsular. O quinto artigo, de Anderson Bastos Martins, intitulado “O que faz o Brasil na República Mundial das Letras?”, visa a contribuir para a discussão acerca dos efeitos da globalização cultural e econômica sobre a produção e a recepção da literatura brasileira contemporânea. Por fim, o artigo “As personagens autorreflexivas de Pirandello: ser ou parecer?”, de Andrea Quilian de Vargas e Rosani Ketzer Umbach, propõe uma análise de algumas obras de Pirandello, com o objetivo de observar a trajetória transformativa de suas personagens e as características comuns que as aproximam.

A seção de estudos linguísticos conta com cinco textos. Indaiá de Santana Bassani é autora do primeiro artigo, “Transparência morfológica, composicionalidade semântica e reanálise estrutural em verbos do português”, que apresenta uma proposta de classificação empírica de formações verbais, a partir da investigação de formações parcialmente transparentes com relação à estrutura morfológica, mas duvidosas quanto à composicionalidade semântica. Segue o artigo “Sobre pessoa e referencialidade no português”, de Danniel da Silva Carvalho, que, a partir de dados do português afro-brasileiro coletados na comunidade de Helvécia, Bahia e Muquém, Alagoas, discute o comportamento da primeira pessoa do singular no português. O terceiro artigo, de autoria de Vitor Augusto Nóbrega e Rafael Dias Minussi, tem como título “O tratamento da morfologia não-concatenativa pela morfologia distribuída: o caso dos *blends* fonológicos”. O artigo discute alguns aspectos da morfologia não-concatenativa do português brasileiro, a partir do estudo das propriedades morfossintáticas e semânticas dos blends fonológicos. O quarto artigo, de Gustavo Nishida, intitulado “Um debate sobre a natureza dos primitivos de percepção da fala”, tem como objetivo apresentar e analisar uma discussão sobre a natureza da percepção da fala, ocorrida entre John Ohala e Carol Fowler em 1996. O quinto artigo, “O ensino da língua portuguesa em Timor-Leste: ênfase nos gêneros discursivos”, de Maria Irene Andrade, Angela Di Palma Back e Gladir da Silva Cabral, apresenta um

panorama sobre o ensino de língua portuguesa do 12º ano em uma escola pública do ensino de Dili, Timor-Leste.

Por fim, temos a resenha de autoria de João Claudio Arendt da obra organizada por Luiz Ruffato, “48 contos paranaenses”, publicada em Curitiba, pela Biblioteca Pública do Paraná, em 2014.

Boa leitura!

Patrícia Rodrigues

Isabel Jasinski

Adelaide Hercília Pescatori Silva